

Recursos Fisioterapêuticos em pacientes hemofílicos: uma revisão de literatura

Jossimara Luzia Bueno De Deus¹

Silvia Lemos Fagundes²

Resumo: A hemofilia é uma coagulopatia genética recessiva, causada por uma irregularidade ou anomalia nos fatores coagulantes VIII e IX. Esta diferença de fator divide a doença em dois tipos. A relacionada a deficiência do fator VIII e a B relacionada ao fator coagulante IX. A doença se manifesta através de sangramentos espontâneos teciduais e sangramentos articulares evoluindo para artropatias com incapacidades funcionais. Nos casos mais graves pode levar ao óbito por hematomas intracranianos. O diagnóstico é gerado em decorrência de sangramentos sucessivos, que levam a um coagulograma (exame de sangue que expõe modificações existentes no sangue). Devido a doença ser hereditária, a parte mais afetada da população é do gênero masculino, por tanto possui apenas um X na sua genética. Com a evolução científica a coagulopatia em questão foi sendo estudada e analisada, citados aos poucos seus efeitos nocivos no corpo humano, porém ainda há a necessidade de continuar pesquisando sobre essa doença, para maior e melhor qualidade de vida desses pacientes. A fisioterapia e suas intervenções trazem muitos benefícios para o hemofílico, sendo que seus protocolos suprem a demanda de tribulação sofrida com a doença. O objetivo deste estudo é compreender, analisar e discorrer sobre as práticas fisioterapêuticas atuais, para paciente hemofílico para tanto está sendo realizada uma revisão narrativa de literatura, sendo incluídas as publicações científicas sobre a coagulopatia hemofílica, em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos, de acesso gratuito, com intervenções fisioterapêuticas aplicadas em pacientes humanos com a comorbidade. Na reabilitação e nas ações preventivas é necessária a participação ativa de uma equipe interdisciplinar, assim nas intervenções fisioterapêuticas há a preocupação e o cuidado com as perdas motoras e funcionais, com a redução do quadro algico, com o processo inflamatório, com a reabsorção da hemorragia, proporcionando a melhor qualidade de vida diária aos pacientes, principalmente para crianças hemofílicas e com os trabalhadores que demandam muito esforço físico laboral e se expõem aos perigos de acidentes, como quedas. Espera-se ao final deste estudo alucidar algumas questões referentes a realização das intervenções fisioterapêuticas em hemofílicos, com a determinação de uma prática específica para cada quadro apresentado e tendências científicas atuais.

Palavras-chave: Hemofilia. Intervenção. Fisioterapia. Coagulopatias.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. E-mail: jossimaradedeus@gmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesuca. Mestre em Engenharia Elétrica. E-mail: silvia.fagundes@cesuca.edu.br